



DESTAQUE ESPETÁCULOS

Espectáculo “MAMA SY YIÁ” celebra a maternidade inspirada em Oxum

11/10/2023 Tarclisio Cunha 2819 Views 0 Comments

Crédito da foto: Divulgação

A companhia Danças Polifônicas apresenta o espetáculo “MAMA SY YIÁ”, que celebra a maternidade em todas as suas camadas a partir da visão das três mães criadoras da peça de dança em homenagem à mãe maior, Oxum. O espetáculo, que passou pelo TUSP Butantã, de 5 a 8 de outubro, segue agora para a Oficina Cultural Oswald de Andrade (Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro) nos dias 12 e 13 de outubro, às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

Idealizado pela diretora Sofia Tsirikis, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: “MAMA” é mãe no português brasileiro, “SY” significa mãe em tupi, e “YIÁ” é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

ANUNCIO

www



FACEBOOK



INSTAGRAM

[CLIQUE AQUI](#)

Espetáculos, Notícias

Espectáculo de dança celebra a maternidade inspirada em Oxum



DANÇA EM PAUTA

4 de outubro de 2023, 10:50 PM



Foto: Marina Sepúlveda



Publicidade

Nos dias 05 a 08/10 e 12 e 13/10, em São Paulo, a Cia Danças Polifônicas apresenta o espetáculo "Mama Sy Yjá", que celebra a maternidade em todas as suas camadas a partir da visão das três mães criadoras da peça de dança, as bailarinas Dora Selva, Inê Moreira e Sofia Tsirakis, que homenageiam a mãe maior, Oxum. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

Idealizado pela diretora Sofia Tsirakis, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "Mama" é mãe no português brasileiro, "Sy" significa mãe em tupi, e "Yjá" é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

"A peça vem da experiência de três mães e dançarinas, das memórias, das emoções, das vivências, da gestação, do parto e do puerpério. Essas experiências vêm trançadas nessa presença que nos abraça e nos acolhe, que são as mães oriundas e as forças da natureza, especialmente Oxum, a nossa mãe água. São três relatos pessoais e nós nos banhamos nas águas dessa mãe maior. Nesse gesto, essas mães, que no nosso dia a dia, na nossa sociedade, nesse ato de cuidar, sentem falta de um colo para si enquanto cuidadoras, encontram este colo apenas quando fazem a conexão com essas forças da natureza", explica Sofia.

O espetáculo foi gestado em três etapas. A primeira foi composta por um grupo de estudos – concebido durante a pandemia e realizado de janeiro a abril de 2023 – que juntou uma série de perfis diferentes de cuidadores de crianças (mães, pais e responsáveis). A segunda etapa foi a criação do espetáculo em si que contou com a voz ativa da bailarina baiana Inê Moreira, que também desembocou na mostra "Dança em relação com crianças" com peças e apresentações de crianças ao lado de seus respectivos cuidadores. E termina na peça de dança "Mama Sy Yjá", que também contará com a performance do Babalorixá e professor Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangô (Crias), doutor em Semiótica (USP) e autor do livro "Intolerância Religiosa" da coleção "Femininos Plurais", organizado por Djamilia Ribeiro.

Para fechar com chave de ouro esse time, outra mãe está presente. O figurino é assinado pela recém mãe de José, a estilista Flávia Aranha, uma das pioneiras em criar moda sustentável no Brasil. Desde o início de sua marca em São Paulo trabalha com tingimentos e tecidos naturais e hoje investe em tecidos tecnológicos para revolucionar a moda. A primeira coleção já pode ser conferida e adquirida e foi feita em parceria com a marca Insider.

O que: espetáculo "Mama Sy Yjá" | Cia Danças Polifônicas

Quanto: gratuito

Programação:

- 05 a 08/10 | qui e sex, às 20h - sáb e dom, às 16h
Onde: TUSP Butantã
Rua do Anfiteatro, 109 - Cidade Universitária | São Paulo-SP
- 12 e 13/10, às 17h
Onde: Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro | São Paulo-SP

[CLIQUE AQUI](#)

Your sales before

monday CRM

Your sales after

monday CRM

Try for free

ENTRETENIMENTO

Espectáculo 'MAMA SY YIÁ' celebra maternidade inspirada em Oxum

Peça tem abertura da Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha

Da Redação

03/10/2023 17h28

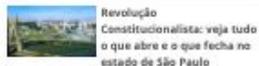
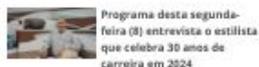


Divulgação

A companhia Danças Polifônicas apresenta o espetáculo 'MAMA SY YIÁ', que celebra a maternidade em todas as suas camadas a partir da visão das três mães criadoras da peça de dança em homenagem à mãe maior, Oxum. O espetáculo estará em cartaz de 5 a 8 de outubro, no TUSP Butantã (R. do anfitheatro, 109 - Cidade Universitária), quinta e sexta, sempre às 20h e sábado e domingo, às 16h. Já nos dias 12 e 13 de outubro, às 17h, na Oficina Cultural Oswald de Andrade (Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro). As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

Idealizado pela diretora Sofia Tsrakis, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças no mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "MAMA" é mãe no português brasileiro, "SY" significa mãe em tupi, e "YIÁ" é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

DESTAQUES



monday sales CRM

Auto-enrich company data with Crunchbase

Show me how

Account name

Account ID

"A peça vem da experiência de três mães e dançarinas, das memórias, das emoções, das vivências, da gestação, do parto e do puerpério. Essas experiências vêm trançadas nessa presença que nos abraça e nos acolhe, que são as mães oriixás e as forças da natureza, especialmente Oxum, a nossa mãe água. São três relatos pessoais e nós nos banhamos nas águas dessa mãe maior. Nesse gesto, essas mães, que no nosso dia a dia, na nossa sociedade, nesse ato de cuidar, sentem falta de um colo para si enquanto cuidadoras, encontram este colo apenas quando fazem a conexão com essas forças da natureza", explica Sofia.

Leia também: [Pitty anuncia Criolo, Tropikillaz e mais na reedição de "Admirável Chip Novo"; veja todas as participações](#)

O espetáculo foi gestado em três etapas. A primeira foi composta por um grupo de estudos - concebido durante a pandemia e realizado de janeiro a abril de 2023 - que juntou uma série de perfis diferentes de cuidadores de crianças (mães, pais e responsáveis). A segunda etapa foi a criação do espetáculo em si que contou com a voz ativa da baiana Inaê Moreira, que também desembocou na mostra "Dança em relação com crianças" com peças e apresentações de crianças ao lado de seus respectivos cuidadores. E termina na peça de dança "MAMA SY YIÁ", que também contará com a performance do Babalorixá e professor Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), doutor em semiótica (USP) e autor do livro 'Intolerância Religiosa' da coleção 'Femininos Plurais', organizado por Djamilia Ribeiro.

[CLIQUE AQUI](#)



MAMA SY YIÁ (5 a 8/10)

POR DANÇAS POLIFÔNICAS
 ESPETÁCULO | DANÇA CONTEMPORÂNEA

A companhia Danças Polifônicas apresenta o espetáculo "MAMA SY YIÁ", que celebra a maternidade em todas as suas camadas a partir da visão das três mães criadoras da peça de dança em homenagem à mãe mãe, Oum.

Inspirado pelo diretor Sufa Taraki, o peça é um convite e espaço vivo para mães, pais e cuidadores que entram feito do estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo realça a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e a cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "MAMA" é mãe no português brasileiro, "SY" significa mãe em hebraico, "YIÁ" é mãe em crioulo. Sendo assim, a peça convida à ancestralidade fazendo uma homenagem à todas as mães.

"A peça vem da experiência de três mães e dançarinas, das memórias, das emoções, das vulnerabilidades, da gestação, do parto e do parto. Essas experiências vêm transbordando nessa presença que nos abraça e nos acolhe, que são as mães vividas e as forças da natureza, especialmente Oum, a nossa mãe água. São três relatos pessoais e nós nos banharmos nas águas dessa mãe mãe. Nesse gesto, mãe mãe, que no nosso dia a dia, no nosso cotidiano, nasce em de cuidar, sentem falta de um colo para si enquanto cuidadoras, encontram esse colo apenas quando ficam a sós com essas forças da natureza", explica Sufa.

O espetáculo foi gestado em três etapas. A primeira foi composta por um grupo de estudantes - concebido durante a pandemia e realizado de janeiro a abril de 2021 - que juntou uma série de perfis diferentes de cuidadoras de crianças (mães, pais e responsáveis). A segunda etapa foi a criação do espetáculo em si que contou com a voz ativa da bailarina Izah Moreira, que também desenvolveu na mostra "Dança em relação com crianças" com peças e apresentações de crianças ao lado de suas respectivas cuidadoras. E termina na peça de dança "MAMA SY YIÁ", que também contará com o desempenho da Bailarina e professora Sufia Negreira, da Casa da Mãe Sarahi (CCEM), e autor da obra "Criatividade Religião da criança "Formosa Plurária", organizado por Djanyla Ribeiro.

"Convidada a Izah Moreira para participar desse primeiro ciclo, que nós chamamos de "Semestre", como uma mãe e cuidadora que participava desse grupo. Nesses encontros que foram todos online, também tivemos mais quatro encontros dela para explorar sua proposta que é de mãe em relação às mães, as mães vividas. A partir disso, tivemos uma abordagem grande, eu senti uma conexão muito forte com a Izah e a convidei para a criação dessa peça de dança. Quando percebi que Oum estava muito presente neste trabalho, a gente sentiu a necessidade de chamar o babalorixá Sufia como um gesto de pedir licença para gente poder dançar "Inspiração por Oum", comenta Sufa.

Izah Moreira é uma mulher negra, artista e mãe de Ayumi. Formada em Dança pela Funarte e Licenciada em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente vem encontrando caminhos para descolar o seu trabalho a partir dos saberes Yorubá e Bantu, criando performances e afilando espaços cênicos de pesquisa, ativado de que tem chamado de Dança Intima, onde busca estabelecer uma relação entre movimento, espiritualidade e ancestralidade.

Para fechar com chave de ouro esse tema, outra mãe está presente. O figurino é assinado pela recém mãe de Joel, a estilista Flávia Assunção, uma das pioneiras em criar moda sustentável no Brasil. Desde o início de sua marca em São Paulo trabalha com tingimento e tecidos naturais e hoje investe em técnicas tecnológicas para reutilizar e moda. A primeira coleção já pode ser conferida e adquirida e foi feita em parceria com a marca Truist.

Mais sobre a Cia. Danças Polifônicas

Criada em 2014 por Sufa Taraki, como plataforma artística para produção de trabalhos autônticos, parcerias e colaborações. É formada também pelo músico e compositor André Balboni. Tem como foco a dança em diálogo transdisciplinar, principalmente com a música e o teatro. Por meio de ações como criações artísticas, jams, oficinas e aulas, busca também maior interlocução com o público em geral.

FICHA TÉCNICA

Direção: Sufa Taraki
 Dança: Dora Seba, Izah Moreira e Sufa Taraki
 Participação especial: Sufia Negreira
 Música e Dramaturgia: André Balboni
 Direção de arte e cenário: Andrea Barbour

Figurino: Flávia Assunção
 Designer de Luz: Gabriel Sousa
 Produção executiva e administrativa: Isadora Sivato
 Assessoria de produção: Sufia Balboni
 Assessoria de comunicação: Pupunha
 Com: Alessandra Braz e Julia Casotti

De 05/10/2023 até 08/10/2023

Domingo: 16:00 - 17:00

Quinta-feira: 20:00 - 21:00

Sexta-feira: 20:00 - 21:00

Sábado: 16:00 - 17:00

Entrada gratuita

livre

Local: TUSP Butantã

Endereço: Rua do Anfitheatro, 109, bairro Butantã, São Paulo-SP

Acessibilidade: Sim

CLIQUE AQUI

Tipo de espetáculo? ▾

Onde ▾

Quando? ▾

Quanto? ▾

Contendo? ▾

Pesquisar



Ingressos com até **75%** de desconto

• Parceri

Mama Sy Yιά

Sinopse: A companhia Danças Polifônicas apresenta o espetáculo "MAMA SY YIÁ", que celebra a maternidade em todas as suas camadas a partir da visão das três mães criadoras da peça de dança em homenagem à mãe maior, Oxum. Idealizado pela diretora Sofia Tsirakis, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "MAMA" é mãe em português brasileiro, "SY" significa mãe em tupi, e "YIÁ" é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

Onde: TUSP – Butantã

Rua do Anfiteatro, 109, Cidade Universitária - Butantã

Direção: Sofia Tsirakis. Dança: Dora Selva, Inaê Moreira e Sofia Tsirakis.

Este espetáculo não está em cartaz atualmente

Não há sessões com interpretação em LIBRAS

Não há sessões para espectadores com Transtorno do Espectro Autista

[CLIQUE AQUI](#)



MAMA SY YÍÁ | ESPETÁCULO DE DANÇA CELEBRA MATERNIDADE INSPIRADA EM OXUM

27/09/2023

De: 05/10/2023

Até: 13/10/2023

Local: Consultar programação

Endereço: Consultar programação

Entrada: Gratuito

Classificação: Livre

A companhia Danças Polifônicas apresenta o espetáculo "MAMA SY YÍÁ", que celebra a maternidade em todas as suas camadas a partir da visão das três mães criadoras da peça de dança em homenagem à mãe maior, Oxum.

A peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje.

PRÓXIMOS EVENTOS

ACOMPANHE O ARTESCÊTERA



ARTES



MULHERES EM LUTA | MOSTRA EXPLORA LUTA FEMININA DURANTE A DITADURA



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA



artescetera



CLIQUE AQUI

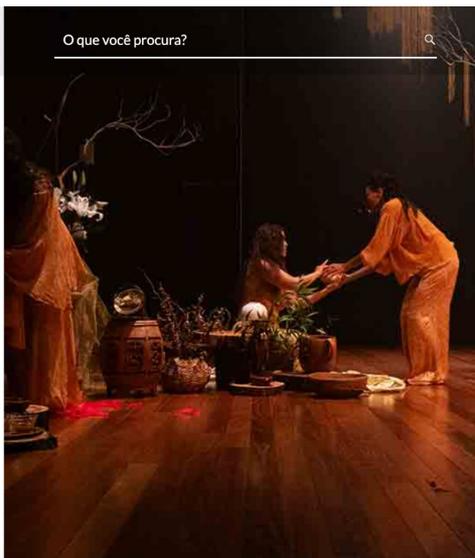


DANÇA

"Mamma Sy Yιά" celebra a maternidade inspirada em Oxum no Sesc Vila Mariana



Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha...



A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público Mamma Sy Yιά, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: Mama é mãe, Sy significa “mãe” em tupi, e Yιά, “mãe” em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilè Asè Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternais. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo & Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre.

[**CLIQUE AQUI**](#)



[Início](#) » Espetáculo "Mama Sy Yiá" celebra a maternidade inspirada em Oxum

ESPETÁCULO "MAMA SY YIÁ" CELEBRA A MATERNIDADE INSPIRADA EM OXUM

São Paulo, 19/01/2024 por [Kleber Patrício](#)



Registro da apresentação de Mama Sy Yiá no TUSP. Fotos: Marina Nacamuli.

A companhia **Danças Polifônicas** apresenta ao público "**Mama Sy Yiá**", uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e, a trilha musical, por seu parceiro e compositor André Balboni.

Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023). O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro, às 17h. As apresentações têm classificação livre.

Receba as Novidades

EMAIL *

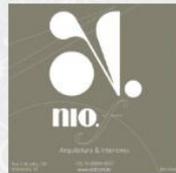
CADASTRAR E-MAIL

Curta no Facebook

Publicidade

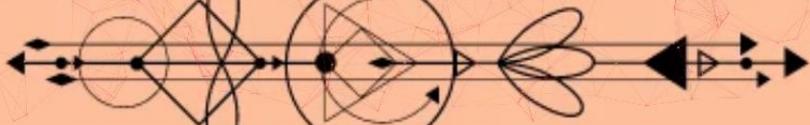


Telex: (19) 3984 5282
www.atenascontabil.com.br



[CLIQUE AQUI](#)

PALCO COMMUSICA



Espectáculo "MAMMA SY YIÁ" celebra a maternidade inspirada em Oxum

palcocommusica.com.br • 11 Jan 11, 2024



Espectáculo "MAMMA SY YIÁ" celebra a maternidade inspirada em Oxum. Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha

26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana



Posts mais lidos

A Origem do Mundo volta ao cartaz no Sesc Santana

Clarin Cia de Dança estreia espetáculo "Fênix" no Sesc Avenida Paulista

Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta "Thriller Sinfônico" e "Luzião Sinfônico"

Seleção de jurados do 23º Encontro de Artes Plásticas de Atibaia está com inscrições abertas

SINOPSE

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa "mãe" em tupi, e YIÁ, "mãe" em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangô (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternais. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

Idealizado por Sofia Tsirakis e André Balboni, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "MAMA" é mãe em português brasileiro, "SY" significa mãe em tupi, e "YIÁ" é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

[**CLIQUE AQUI**](#)



Pesquise aqui...

INÍCIO CARNAVAL DICAS DE MODA RODAS DE SAMBA NOSSA, ARRASOI MAIS



Início > Notícias

Espetáculo “Mamma Sy Yιά” celebra a maternidade inspirada em Oxum

Dias 26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana

Por Anderson Lopes — janeiro 25, 2024 Em Notícias



307 Comentários

2.4k Visualizações

Share on Facebook

Share on Twitter



Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha – 26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana

SINOPSE

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa “mãe” em tupi, e YIÁ, “mãe” em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Axé Sangô (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

Mais notícias



Design Degustação 2024: IED RJ fomenta moda, arte e tecnologia através de workshops

03 MARÇO 2024



1,2,3 partiu, ação! Renata Brás estreia novo quadro no humorístico “A Praça é Nossa”

03 MARÇO 2024



Vai ferver no Leão! Venha curar sua ressaca de Carnaval na quadra da Estácio de Sá

03 MARÇO 2024



Rionegro e Solimões lançam inédita “Isso é Coisa de Quem Quer Voltar”

03 MARÇO 2024



Chama toda a família e avisa os amigos. Feira Gastronômica Itinerante chega ao Flamengo

03 MARÇO 2024



Nota 10! Vinícius Pessanha e Jack Pessanha seguirão defendendo o pavilhão da Acadêmicos de Niterói

03 MARÇO 2024



12ª edição do curso “Mulheres a Obra”: em celebração ao Dia Internacional da Mulher

03 MARÇO 2024



Atriz Monique Curi recebe famosos em noite inesquecível de autógrafa do seu primeiro livro

03 MARÇO 2024

CLIQUE AQUI

GANHE AO ESTILO APPLE

HFM
HF MARKETS

SAIBA MAIS

A negociação de Produtos Avançados é arrematada Aplicam-se Termos e Condições

CASSINO ONLINE

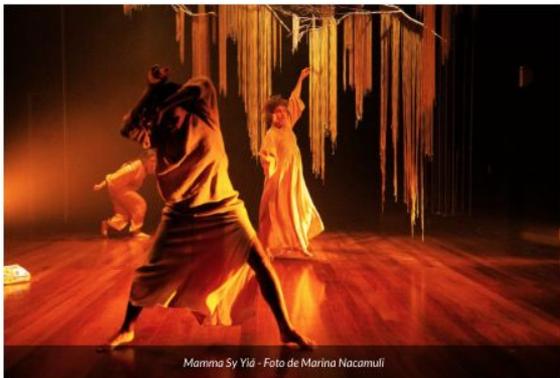
BRASILEIRO COM BR

Mais lidas no mês

Silvia Castro leva contação de histórias, teatro e música para crianças neste domingo, na Tijuca

fevereiro 27, 2024

Camila Moreira



Mamma Sy YIÁ - Foto de Marina Nacamuli

[Destaque](#) - [Pelos Palcos](#)

Espectáculo “MAMMA SY YIÁ” celebra a maternidade inspirada em Oxum

Escrito por [Waleria De Carvalho](#) | janeiro 20, 2024

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa “mãe” em tupi, e YIÁ, “mãe” em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023). O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

MEUS CABELOS DE BAOBÁ

Direção: Vitorino Melo

Elenco: Fernando Dier, Lidiane Oliveira, Raíssa Murrel

23 FEV

19h30 e 14h

ARENA CARLOS FERNANDO TORRES

Estreia: 19h30
Interação ao Vivo: Audiodescrição

DURACELL

GANHE AO ESTILO APPLE

HFM
HF MARKETS

SAIBA MAIS

CLIQUE AQUI

Página inicial > dança > Espetáculo Mama Sy Yιά celebra a maternidade inspirada em Oxum

Espetáculo Mama Sy Yιά celebra a maternidade inspirada em Oxum

BY Domingos Netto 📅 janeiro 19, 2024



Foto - Marina Nacamull

Foto - Marina Nacamull

Peça conta com abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha. Apresentações acontecem nos dias 26, 27 e 28, no Sesc Vila Mariana

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público Mama Sy Yιά, na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas.

A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas.

Idealizado por Sofia Tsirakis e André Balboni, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. O próprio nome contém a sua essência de ser: Mama é mãe, Sy significa mãe em tupi e Yιά mãe em iorubá.

[CLIQUE AQUI](#)



Compartilhar

Marcadores

Mamma sy Yιά

janeiro 18, 2024

"MAMMA SY YIÁ" CELEBRA A MATERNIDADE INSPIRADA EM OXUM.



Registro da apresentação de MAMA SY YIÁ no TUSP; Foto: Marina Nacamuli

Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha

26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa "mãe" em tupi, e YIÁ, "mãe" em iorubá - trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre.

Idealizado por Sofia Tsirakis e André Balboni, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "MAMA" é mãe no português brasileiro, "SY" significa mãe em tupi, e "YIÁ" é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

[**CLIQUE AQUI**](#)



Registro da apresentação de MAMA SY YIÁ no TUSP; Foto: Marina Nacamuli

Espectáculo “MAMMA SY YIÁ” celebra a maternidade inspirada em Oxum

18 de janeiro de 2024



Por MARCO MURILO OLIVEIRA

Compartilhar



Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha 26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana, em São Paulo – SP

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa “mãe” em tupi, e YIÁ, “mãe” em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asè Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre.

Idealizado por Sofia Tsirakis e André Balboni, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: “MAMA” é mãe no português brasileiro, “SY” significa mãe em tupi, e “YIÁ” é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

[**CLIQUE AQUI**](#)

Ancestralidade

Espectáculo “MAMMA SY YIÁ” celebra a maternidade inspirada em Oxum

Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha



Redacao

18/01/2024 14:30

Compartilhar



Registro da apresentação de MAMA SY YIÁ no TUSF; Foto: Marina Nacamuli

betsul

CADASTRE-SE & ganhe

ATE R\$ 200 no 1º depósito

VOCÊ PODE GOSTAR

mgid



A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa “mãe” em tupi, e YIÁ, “mãe” em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade.



recommended by mgid

SMART INVESTMENT

Investir \$150 no mercado de ações pode gerar \$1350 por mês

Comece a ganhar dinheiro agora!

LEARN MORE

A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

[CLIQUE AQUI](#)

"MAMMA SY YIÁ" CELEBRA A MATERNIDADE INSPIRADA EM OXUM.

Alí Hassan Ayache 2 months ago Mamma Sy Yia.



Registro da apresentação de MAMA SY YIÁ no TUSP! Foto: Marina Nacamuli

POSTAGEM EM DESTAQUE

"Hebe, Uma Revista Musical" estreia em São Paulo no dia 8 de março

"Hebe, Uma Revista Musical" estreia em São Paulo no dia 8 de março Tributo oficial à Rainha da Televisão Brasileira faz temporada na capit...



SOCIALIZE

f	Likes 3.5k
t	Followers 1.7k
+	Followers 715

Peça tem abertura do Babalorixá Sidnel Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha
26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa "mãe" em tupi, e YIÁ, "mãe" em lorubá - trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnel Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

CLIQUE AQUI



AILTON PITOMBO

18 JAN 2024

Ailton 0

Evento

INICIAL | **AILTON PITOMBO** | O SALÃO | PARCEIROS

PERFUMES IMPORTADOS E ALFAZEMAS | COLUNAS DO BLOG ABRIL | MAQUIAGEM

INSCRIÇÃO MISS UNIVERSO FEIRA DE SANTANA 2024 | INSCRIÇÃO MISS E MISTER FEIRA MIRIM 2024

INSCRIÇÃO PARA MISTER FEIRA 2024 | INSCRIÇÃO MISS FEIRA TEEN 2023

INSCRIÇÃO PARA MISS GAY FEIRA 2024 | FALE CONOSCO

BUSCAR

18 JAN 2024

Evento



HANNA com o Maestro Dodô Moraes Em Estúdio Gravando Novo Álbum Bossa Nova Para Sempre. Previsão Para lançamento para 2025! Aguardem!!!!

MULHERES QUE ACONTECEM

A oitava edição do "Mulheres que Acontecem" ficou para a história! O evento, criado pelas CEOs Cris e Ju Paterson, do Universo Jump, mais uma vez surpreendeu quem estava presente no auditório do Union Sultes, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O principal propósito do encontro foi enaltecer o público feminino, ligado ao empreendedorismo, ao qual foca em crescimento, transição de carreiras e, também, em sua realização pessoal. A ocasião, ainda, foi composta por incríveis palestras, além da proveitosa troca de experiências entre as mais de 100 mulheres que compareceram ao local.

EXPOSIÇÃO DE ADEREÇOS EM SALVADOR VPOR FÁBIO SANDE

"Meu nome é Gal" é o nome da exposição de adereços de Carnaval criados por Fábio Sande em exibição na loja Su Misura, na Ladeira da Barra. A iniciativa leva a assinatura do aderecista e carnavalesco, ao lado da empresária Rita Barros, de Adriana Mota e Regina Weckerle, que realizam, na próxima terça-feira (23), um coquetel com direito a música e homenagens. Os itens exclusivos – farras, "cabeças", chapéus e máscaras, entre outros acessórios -, já estão à venda em uma coleção completa de peças da multimarca feminina.

ESPETÁCULO "MAMMA SY YIÁ"

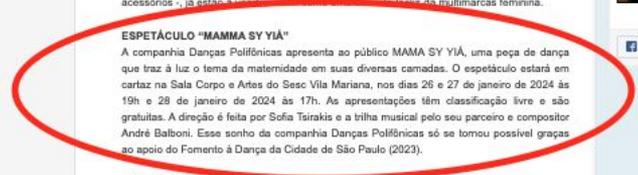
A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

- Páginas**
- Ailton Pitombo
 - Colunas do blog Abril
 - Fale Conosco
 - INSCRIÇÃO MISS UNIVERSO FEIRA DE SANTANA 2024
 - INSCRIÇÃO MISS E MISTER FEIRA MIRIM 2024
 - INSCRIÇÃO MISS FEIRA TEEN 2023
 - INSCRIÇÃO PARA MISS GAY FEIRA 2024
 - INSCRIÇÃO PARA MISTER FEIRA 2024
 - Maquiagem
 - O Salão
 - Parceiros
 - Perfumes Importados e Alfazemas

- Categorias**
- Colunas do Blog Abril (2)
 - Famosos (4.688)

 **Ailton Pitombo**
444 seguidores

[Seguir Página](#) [Compartilhar](#)



CLIQUE AQUI

Oóre Yeye O! Espetáculo “Mamma Sy Yíá” celebra a maternidade inspirada em Oxum

Dança

Por [Anderson Lopes](#) — janeiro 18, 2024 Em Rodas de Samba

0



308

Compartilhamentos

2.4k

Visualizações

Share on Facebook

Share on Twitter

G+

↻

Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha, 26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa “mãe” em tupi, e YIÁ, “mãe” em iorubá – trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternas. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

[CLIQUE AQUI](#)

[Dança] Espetáculo “MAMMA SY YIÁ” celebra a maternidade inspirada em Oxum - Sesc Vila Mariana 26 a 28 de janeiro

janeiro 17, 2024



Espetáculo “MAMMA SY YIÁ” celebra a maternidade inspirada em Oxum

Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha

26, 27 e 28 no Sesc Vila Mariana



A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa “mãe” em tupi, e YIÁ, “mãe” em iorubá - trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CCRIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternais. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre.

Idealizado por Sofia Tsirakis e André Balboni, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: “MAMA” é mãe no português brasileiro, “SY” significa mãe em tupi, e “YIÁ” é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

[CLIQUE AQUI](#)



Home / Unlabelled / [News]Espetáculo "MAMMA SY YIÁ" celebra a maternidade inspirada em Oxum

[News]Espetáculo "MAMMA SY YIÁ" celebra a maternidade inspirada em Oxum

16:12

Espetáculo "MAMMA SY YIÁ" celebra a maternidade inspirada em Oxum



Peça tem abertura do Babalorixá Sidnei Nogueira e figurino assinado por Flávia Aranha

SINOPSE

A companhia Danças Polifônicas apresenta ao público MAMA SY YIÁ, uma peça de dança que traz à luz o tema da maternidade em suas diversas camadas. O próprio nome contém a sua essência de ser: MAMA é mãe, SY significa "mãe" em tupi, e YIÁ, "mãe" em iorubá - trata-se de um projeto que propõe a descolonização dos afetos e da maternidade. A dança se concentra no encontro entre três dançarinas mães: Sofia Tsirakis, Inaê Moreira e Dora Selva. A performance conta também com a participação especial do Babalorixá Sidnei Nogueira, da casa Ilê Asê Sangó (CORIAS), que fará uma intervenção coreográfica para abrir a dança das mães em homenagem à Oxum e às orixás maternais. A direção é feita por Sofia Tsirakis e a trilha musical pelo seu parceiro e compositor André Balboni. Esse sonho da companhia Danças Polifônicas só se tornou possível graças ao apoio do Fomento à Dança da Cidade de São Paulo (2023).

O espetáculo estará em cartaz na Sala Corpo e Artes do Sesc Vila Mariana, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024 às 19h e 28 de janeiro de 2024 às 17h. As apresentações têm classificação livre e são gratuitas.

Idealizado por Sofia Tsirakis e André Balboni, a peça é um convite e espaço livre para mães, pais e cuidadores que sentem falta de estar ao lado de suas crianças, sem julgamento. O espetáculo explora a importância de um novo olhar sobre a maternidade, sua descolonização e o cuidado com as crianças em nosso mundo de hoje. Por isso, vale ressaltar a tradução do projeto: "MAMA" é mãe em português brasileiro, "SY" significa mãe em tupi, e "YIÁ" é mãe em iorubá. Sendo assim, a peça convoca a ancestralidade fazendo uma homenagem a todas as mães.

[**CLIQUE AQUI**](#)